

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

NEGOCIAÇÃO: REUNIÃO ARLANXEO DIA 27/9 BRASKEM, INNOVA E OXITENO DIA 5/10

Nos próximos dias teremos reuniões com as empresas para tratar da negociação deste ano, Lembramos que estão sendo discutidas as cláusulas econômicas e os reajustes dos benefícios/auxílios.

A reunião com a Arlanxeo (DB setembro) é na quarta-feira, dia 27. Com as demais empresas (Braskem, Innova e Oxiten - DB Outubro), será no dia 5 de outubro.

Nestas reuniões a expectativa é que possamos debater os itens da pauta, apresentada dia 6 de setembro.

Entre as reivindicações estão:

- ➔ Reajuste salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% para **DATAS BASE SETEMBRO E OUTUBRO**. O INPC acumulado para DB Setembro foi de 1,73%;
- ➔ Reajuste para os auxílios e benefícios praticados pelas empresas pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses + 5%;



- ➔ Reajuste do piso salarial INPC + 5% aumento real;
- ➔ Equalização do auxílio-educação dos trabalhadores da Braskem.

OUTRAS REGIÕES

As negociações em outros estados também estão em andamento. Na Bahia, há reunião na terça, 26 para negociação geral. Já em relação a Arlanxeo, na reunião do dia 25, em Pernambuco a empresa

apresentou 1,38% de reajuste para INPC acumulado de 1,73% do período. Neste dia também houve reunião em Duque de Caxias (RJ), mas até o fechamento desta edição não tivemos o resultado do RJ.

As negociações deste ano, pelo que temos até o momento, mais uma vez estão demonstrando que não será fácil para os trabalhadores. Portanto, devemos estar atentos e mobilizados para garantir o atendimento de nossas reivindicações.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO (DSR): REUNIÃO COM A BRASKEM DIA 3/10

No dia 3 de outubro o SINDIPOLO terá reunião com a Braskem para tratar da negociação da Ação Coletiva que cobra a integração de **Horas Extras (HE)** no **Descanso Semanal Remunerado (DSR)**. A ação coletiva abrange o período de maio/2005 a outubro/2008.

Alguns temas que devem ser tratados neste encontro são: ➔ que todos os trabalhadores da Copesul, à época do ajuizamento da ação, considerando também os que atuavam na Braskem PE e PP, Innova, Ipiranga e Sitel, sejam contemplados; ➔ tratar sobre os cargos de lideranças que não recebiam HE; ➔ os que tinham direito a receber, mas que não efetuavam HE. Em relação aos com ações individuais cobrando DSR, estes poderão optar pela negociação que está sendo feita ou pela continuidade das ações individuais.

O que for apresentado e definido nesta reunião, será levado oportunamente à apreciação dos trabalhadores para definir os próximos encaminhamentos.

CAMPANHA PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

A campanha lançada no dia 7/9 pela CUT tem o objetivo de arrecadar 1,3 milhão de assinaturas para



um projeto de lei de iniciativa popular que **anule a reforma trabalhista** e possibilite um novo debate sobre o tema para resgatar os direitos dos trabalhadores, que serão extintos a partir do dia 11 de novembro, com a entrada em vigor da Lei 13.467/2017.

Mas estamos correndo contra o tempo. É preciso protocolar a proposta antes desta data e para isso é necessário recolher 1,3 milhão de assinaturas. **Por isso, a campanha precisa do engajamento de todos.**

Neste EM DIA estamos incluindo uma lista para que cada trabalhador colete assinaturas com sua família, vizinhos e amigos. Esta é uma forma fundamental de ajudar nesta campanha. As listas poderão ser reproduzidas por cada um e depois de assinada, entregues aos dirigentes sindicais ou no Sindicato.

É importante também que cada um repasse as listas para outras pessoas participarem da campanha.

AS ASSINATURAS EM CADA LISTA DEVE SER POR CIDADE E CONSTAR O NÚMERO DO TÍTULO DE ELEITOR DE CADA UM QUE ASSINA.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 2 E 3.

ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

Desde o dia 7 de setembro está nas ruas de todo o País a CAMPANHA PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA. O objetivo é arrecadar 1,3 milhão de assinaturas para entrar com Projeto de Lei de iniciativa popular no Congresso, propondo a revogação da reforma trabalhista (lei nº 13.467, de 13/07/17) e da terceirização sem limites (lei nº 13.429, de 31/03/17).

Para isso é necessário que as assinaturas sejam coletadas e o Projeto protocolado antes do dia 11 de novembro, data que entra em vigor a Lei 13.467/2017.

A PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

Para que a campanha consiga as assinaturas necessárias, será importante o engajamento de todos. Diversas entidades sindicais e movimentos estão com postos de coleta de assinaturas, em locais de grande circulação de pessoas. Também estão sendo montadas bancas de coleta pelos Comitês sindicais nos diferentes municípios, para organizar o recolhimento de assinaturas e feitas atividades nas portas das fábricas

de diversas categorias. A CUT-RS tem uma banca na Praça da Matriz, em Porto Alegre, onde tem listas de apoio.

IMPORTANTE

Você também deve fazer a sua parte. É importante que cada trabalhador tenha as listas para coletar a assinatura de seus familiares, amigos e vizinhos. Lembrando sempre que **AS ASSINATURAS EM CADA LISTA DEVEM SER POR CIDADE E CONSTAR O NÚMERO DO TÍTULO DE ELEITOR DE CADA UM QUE ASSINA.** Depois de preenchidas, as listas podem ser entregues aos dirigentes sindicais nas fábricas ou diretamente no Sindicato.

Esta campanha é fundamental e uma das principais medidas para resgatar os direitos dos trabalhadores. A Reforma Trabalhista proposta pelo governo Temer e aprovado por seus aliados no Congresso, atendendo a um anseio antigo dos empresários, acabou com direitos históricos da classe trabalhadora e foi um dos maiores ataques à CLT. Uma reforma que beneficia integralmente os patrões e não tem um único item que represente garantias ao trabalhador.



POR QUE ASSINAR?



A Lei da Reforma Trabalhista aprovada pelo governo golpista do Temer, passa a valer a partir do dia 11 de novembro de 2017.

Além disso, a Lei que permite a terceirização ilimitada já entrou em vigor.

O governo Temer está retirando direitos que foram conquistados ao longo de décadas! Não deixe que isso aconteça. Assine o Projeto de Lei de Iniciativa Popular e divulgue a campanha. Ajude a coletar as assinaturas até o dia 30 de outubro.

NO RS, ASSINATURAS JÁ ESTÃO SENDO COLETADAS

No Estado, a Campanha nacional da CUT pela revogação da reforma trabalhista já chegou às ruas. Vários sindicatos da Capital e do Interior já começaram a coletar assinaturas junto as suas respectivas categorias. Muitas já instalaram postos de coleta em locais de grande circulação e Comitês também estão sendo montados para organizar o recolhimento de adesões.

O SINDIPOLO já está organizando a coleta de assinaturas entre os trabalhadores. Neste sentido, está encartado nesta edição do EM DIA, uma folha de assinaturas que está sendo entregue a cada trabalhador para que busque o maior número possível de assinatura entre familiares, amigos e vizinhos. Se necessário, a lista pode ser reproduzida com objetivo de garantir um número grande de adesões à campanha. Veja ao lado, as orientações de como preencher corretamente para que as assinaturas tenham validade. **A lista também está disponível no site do SINDIPOLO.**

O Sindicato está reforçando este tema no Comitê Popular e Sindical de Canoas, assim como no Fórum Sindical de Montenegro. Em Canoas, a partir da próxima semana, haverá uma banca para coleta de assinaturas no Centro.



STA: FAÇA PARTE DESTA CAMPANHA!

VEJA ALGUNS DOS DIREITOS QUE ESTÃO SENDO REBAIXADOS

REFORMA TRABALHISTA



NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO - Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos, até mesmo individuais. Ou seja, o que vale é o que o patrão quer e não o que está na lei.



HOMOLOGAÇÃO E QUITAÇÃO DE CONTRATO DE TRABALHO - Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do Sindicato da categoria. Atualmente, cerca de 70% das homologações têm apresentado divergências e a maioria delas, são corrigidas pelo Sindicato, inclusive com ressalvas do trabalhador. Com a nova lei, o trabalhador não poderá mais recorrer ao Sindicato e terá de assinar um termo que o impede de recorrer à Justiça para reclamar qualquer direito.



DISPENSAS COLETIVAS - Permite que a empresa demita, sem negociação prévia com o Sindicato. O governo diz que vai criar empregos, mas na verdade a nova lei facilita as demissões.



REDUÇÃO DO INTERVALO DE ALMOÇO - O patrão poderá reduzir o horário de almoço para 30 minutos.



CRIAÇÃO DE BANCO DE HORAS EXTRAS - Poderá ser negociado diretamente entre patrão e trabalhador, para compensações de HE em até 6 meses. Os abusos e o descumprimento de acordo, que ilegalmente já ocorrem, irão aumentar.



TRABALHO INTERMITENTE - O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter definidas a renda mensal e a jornada de trabalho. É a oficialização do "bico".



GESTANTE E LACTANTE EM AMBIENTE INSALUBRE - Só estarão liberadas do trabalho em locais insalubres as gestantes e lactantes que apresentarem autorização médica.



EQUIPARAÇÃO SALARIAL - A diferença de tempo na empresa passa de dois para quatro anos e inclui até dois anos no tempo de função.

ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DAS LISTAS

1) Cada folha de coleta deve conter somente **ELEITORES DO MESMO MUNICÍPIO**. Por exemplo: Se a ficha for de Esteio, só valerão as assinaturas dos eleitores de Esteio. Caso algum de outro município assine, carimbe "ANULADO" sobre os dados da pessoa;

2) Os dados devem ser preenchidos com letra legível e a assinatura igual ao documento. Qualquer outra coisa escrita além dos dados pedidos será considerada rasura e invalida o formulário;

3) Acompanhe o preenchimento e garanta que seja informado corretamente o **NÚMERO DO TÍTULO DE ELEITOR**.

Cada um pode preencher somente uma vez a lista, portanto, pergunte se a pessoa já assinou em outro local;

4) Somente quem tem título de eleitor pode assinar a lista;

5) Se quem assinar não tiver o título de eleitor em mãos, pode buscar o número no site do TSE (www.tse.jus.br/eleitor/titulo-e-local-de-votacao/consulta-por-nome);

6) As listas preenchidas devem ser entregues aos dirigentes sindicais nas fábricas ou Sindicato e posteriormente serão entregues pela CUT em Brasília.

7) As listas estão disponíveis no site do SINDIPOLO - www.sindipolo.org.br.

Mais informações no site Sindicato ou no site anulareforma.cut.org.br

TERCEIRIZAÇÃO

MENOS EMPREGOS E SALÁRIOS MENORES - Os



trabalhadores ter-ceirizados têm, em geral, o salário 25% menor do que os contratados diretos, e trabalham em média quatro horas a mais por semana.

TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO - Entre 2010



e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados em flagrantes de trabalho escravo eram terceirizados.

MAIS ACIDENTES - Os terceirizados são os que mais sofrem acidentes de trabalho.



A segurança é prejudicada em empresas de menor porte, que são menos fiscalizadas.

ROTATIVIDADE - A taxa de rotatividade em atividades terceirizadas é o dobro da taxa dos trabalhadores diretos.



VOCÊ SABIA QUE...

▶ 1,3 milhão de assinaturas corresponde a 1% do eleitorado brasileiro.

▶ No Brasil já foram revogadas 11 leis por meio de Projetos de Lei de iniciativa popular e aprovadas outras, inclusive a Lei da Ficha Limpa, que já está valendo.

▶ Uma vez protocolado na Câmara Federal, o Projeto de Lei de iniciativa popular segue a mesma tramitação dos demais Projetos.

NÃO ESQUEÇA!!!!

Para preencher a lista de forma que ela seja válida, **É IMPORTANTE TER O NÚMERO DO TÍTULO DE ELEITOR**. Sem isso, a assinatura fica invalidada para integrar o total de assinaturas necessárias ao Projeto de Lei.

PIQUETE TRANCAÇO

Atividade demonstrou, em mais uma edição, ser um importante evento cultural da categoria, que a cada ano cresce em participação

Em todos os dias em que esteve montado no Parque Assis Brasil, em Esteio, durante a Semana Farroupilha, o Piquete recebeu a visita dos trabalhadores e seus familiares e amigos, que organizaram churrasco, comida campeira, ou apenas passaram por lá para conhecer, prestigiar e tomar um chimarrão.

VISITA DE ESCOLAS

O Piquete também recebeu a visita de alunos da APAE e demais escolas de Esteio. Na recepção dos alunos da APAE, que almoçaram no local, o Piquete Trancaço teve o apoio dos piquetes Tropeiros do Asfalto Jeep Clube.



Durante estas visitas, os estudantes puderam conhecer mais a história dos gaúchos e, no caso específico do Piquete Trancaço, ter mais informações sobre um dos personagens do tradicionalismo do Rio Grande do Sul, que este ano foi Paixão Côrtes.



HE NA BRASKEM: CONTINUAM OS PROBLEMAS

A Braskem enaltece muito suas campanhas sobre qualidade de vida e ambiente de trabalho, porém na prática a realidade é outra. A quantidade de reclamações que chegam ao conhecimento do SINDIPOLO é cada vez maior, principalmente em relação as chamadas "entregas" que representa, na realidade, mais e mais demandas e serviço. Essa queixa é tanto do pessoal de turno, como do ADM. O tema já foi tratado recentemente, nas edições 1816, 1819 e 1822, do EM DIA.

O resultado desta demanda é a geração de Horas Extras (HE) que, em muitas funções, não são devidamente pagas. Essa quantidade de HE geradas anualmente é mais uma comprovação da necessidade de rever os efetivos mínimos.

Dezenas de treinamentos normativos que eram realizados fora do ex-

pediente, agora são realizados durante o horário de trabalho, sem as mínimas condições e ocasionando baixo aproveitamento, apenas para mostrar o certificado em caso de fiscalização.

Operadores Brigadistas são afastados cada vez mais de seus postos de trabalho para realizarem treinamentos, e isto sobrecarrega os que ficam nas unidades. Agora, por exemplo, está prevista a realização de um novo curso de Brigadista, com duração de cinco dias que ao que consta terão que compensar as HE.

A empresa cobra fortemente dos trabalhadores o cumprimento dos procedimentos, das orientações e das "Regras de Ouro". Entretanto, insiste em descumprir a 19ª cláusula do Acordo Coletivo, que trata justamente do pagamento de HE. O descumprimento do que está em Acordo Coletivo é ilegal.

DIA 28 - REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DO BENZENO

A Comissão Estadual do Benzeno (CEBz-RS) terá reunião no próximo dia 28/9, às 14h no Sindipetro (Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, POA). Na reunião será tratado sobre o relatório da visita técnica na Refinaria Alberto Pasqualini da Petrobrás em Canoas e da próxima visita, em outubro, que será no Terminal da Braskem em Rio Grande.

A CEBz já enviou email para as empresas comunicarem suas Cipas/GTBs (Diretas e Terceiras) sobre a reunião e viabilizarem a participação deste encontro.

Assim reiteramos aos GTBistas solicitarem junto às suas empresas a liberação e deslocamento para a reunião do dia 28/9, cumprindo com Acordo Nacional do Benzeno. Não podemos esquecer, o BENZENO gera doença e pode matar.

DEMISSÕES NA INNOVA CONTINUAM



No último dia 5 de setembro o SINDIPOLO esteve reunido com a Innova para tratar sobre fatos que ocorreram recentemente e chegaram ao conhecimento do SINDIPOLO sobre assédio moral coletivo e individual, utilizadas com "ferramenta motivacional".

Não foi a primeira reunião que tivemos com a empresa sobre esse mesmo tema. Ocorre que mesmo com estas reuniões, ao invés de tentar resolver os problemas apresentados, a Innova usa como ferramenta de gestão a perseguição aos trabalhadores. A empresa sempre acha que há um "delator", o qual leva as informações dos problemas internos de sua gestão para o SINDIPOLO e ao invés de focar no problema ataca quem os denuncia.

SITUAÇÃO SE REPETE

Em outro caso similar, há algum tempo, após uma reunião com o SINDIPOLO houve uma demissão e a desculpa usada na época para o trabalhador foi a sua "fotografia do passado". Agora, a empresa demitiu mais dois trabalhadores sem se preocupar com a questão central do problema que é o péssimo ambiente de trabalho criado. Um dos demitidos, "coincidentemente" não concordava com os métodos truculentos usados pela empresa.

Está claro, que a política de bem-estar social usada pela Innova hoje, em algumas situações, é perseguir e assediar e, principalmente, fazer terrorismo psicológico com os trabalhadores.

O caminho percorrido até o momento pela empresa leva para uma perda de valores e dos bons comportamentos corporativos, acirrando conflitos pessoais e coletivos. Isso não é bom para os trabalhadores, consideramos que também não seja bom para empresa. Os trabalhadores não podem continuar convivendo com o terrorismo psicológico implantado por esta gestão.